

2011
2015

Projeto Educativo

O desafio desta comunidade educativa é ajudar os alunos a encontrarem um caminho que, através do trabalho e do empenho, transforme os seus sonhos em realidade

*Aprovado em reunião do Conselho Geral realizada
no dia 14 de Dezembro de 2011*



Agrupamento de Escolas
Dr. Manuel Fernandes
Abrantes

projeto

Índice



AEMF | PROJETO EDUCATIVO 2011/15

1. Preâmbulo	3
2. Princípios orientadores	4
3. Valores a promover	4
4. Objetivos e metas dos docentes	5
5. Objetivos e metas dos pais e encarregados de educação	7
6. Objetivos e metas do pessoal não docente	8
7. Objetivos e metas dos parceiros do agrupamento	9
8. Objetivos e metas do agrupamento enquanto organização educativa....	9

Anexo I- Caracterização do agrupamento

Anexo II- Metas MISI 2015

Anexo III - Relatório da Avaliação Externa (IGE)

Anexo IV - Relatório de Autoavaliação (CAF)

Preâmbulo

A escola é uma organização com uma missão muito particular que é reconhecida por todos e sentida como necessária à vida da sociedade. A finalidade da sua ação não é produzir bens ou serviços, em sentido lato, mas sim formar pessoas. Esta é uma missão com múltiplas facetas, tantas quantas as pessoas sobre quem recai. Os alunos, ou seja, os destinatários da ação da escola, têm uma necessidade que é comum a todos: serem educados para a vida, mas esta ação concretiza-se em cada um de diferentes maneiras e para ela contribuem vários agentes.

A escola não existe se estiver fechada no seu edifício, desligada do seu contexto. Para sobreviver como organização tem de se diferenciar e demonstrar vantagens competitivas na prestação do serviço educativo. Mas tem também de criar relações significativas com a sua envolvente contextual, dando espaço ao reconhecimento dos interesses legítimos dos seus parceiros. A perceção que a comunidade tem sobre a escola é uma informação fundamental para a sua afirmação.

Por outro lado, a escola é também uma organização na qual existe uma divisão funcional do trabalho, que gera uma estruturação interna decorrente da natureza dos seus objetivos. Para os alcançar, as contribuições de todos são fundamentais e estas serão tanto melhores quanto mais os membros da organização se virem reconhecidos e valorizados pessoal e profissionalmente.

Esta é a filosofia que está subjacente à elaboração deste projeto educativo do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes.

Foi concebido com base nos contributos de todos os seus membros e parceiros externos e teve por referência os resultados do relatório da avaliação externa da IGE e do processo de autoavaliação desenvolvido durante o ano letivo 2010-2011.

De todos se espera disponibilidade permanente para refletir sobre a sua acção e o seu contributo para a consecução dos objetivos do Agrupamento e empenho na construção de compromissos, sem descurar a valorização daquilo que se faz bem e a celebração dos sucessos alcançados.



Princípios orientadores

O Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes orienta a sua ação por estes princípios:

- Melhoria do sucesso educativo
- Contribuição para a formação integral do aluno
- Envolvimento da comunidade no processo educativo
- Articulação e otimização do trabalho realizado nos órgãos, estruturas e serviços
- Aprofundamento dos processos de prestação de contas
- Observação rigorosa dos princípios éticos

Valores a promover

A ação dos profissionais do agrupamento tem como finalidade a formação de cidadãos íntegros, leais, verdadeiros, empenhados e solidários, através da valorização:

- da educação para a cidadania, liberdade, tolerância e responsabilidade;
- do respeito por si próprio, pelos outros e pelo ambiente que nos rodeia;
- da saúde e do bem-estar;
- da prestação de um serviço educativo de qualidade;
- da curiosidade intelectual, do rigor e da exigência, do gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo;
- das dimensões relacionais da aprendizagem e dos princípios éticos que regulam o relacionamento com o saber e com os outros;
- da educação para a autonomia e para a aprendizagem ao longo da vida;
- do desenvolvimento pessoal de todos os membros da comunidade educativa;
- de um clima positivo de relações humanas assumido como condição necessária para a efetiva colaboração e partilha dos saberes.

Objetivos e metas

Dos docentes

1. Melhorar os resultados escolares

- | | | |
|--|-----------------|--------------------------|
| 1.1 - Melhoria das competências básicas dos alunos de acordo com o definido pelo Agrupamento e pelo Ministério da Educação e Ciência; | Até 2015 | <input type="checkbox"/> |
| 1.2- Melhoria dos resultados em Língua Portuguesa e Matemática nas provas de aferição e em exames nacionais; | Até 2015 | <input type="checkbox"/> |
| 1.3 - Redução gradual das diferenças entre a Classificação Interna e a Classificação Externa; | Anualmente | <input type="checkbox"/> |
| 1.4 - Implementação de medidas de apoio aos alunos nas disciplinas com exame nacional; | Anualmente | <input type="checkbox"/> |
| 1.5 - Adoção das metas de aprendizagem definidas para cada disciplina e das metas transversais para utilização das TIC como instrumentos de apoio à gestão do currículo em cada ano e ciclo de ensino; | Anualmente | <input type="checkbox"/> |
| 1.6 - Desenvolvimento e implementação de processos de calibragem de instrumentos e critérios de avaliação; | Anualmente | <input type="checkbox"/> |
| 1.7 - Identificação e sinalização precoces de alunos considerados em risco ou com necessidades educativas especiais e acompanhamento adequado dos mesmos; | Anualmente | <input type="checkbox"/> |
| 1.8 - Promoção e implementação de estratégias de ensino diversificadas e atualizadas, através do desenvolvimento de rotinas de trabalho colaborativo entre professores; | Continuadamente | <input type="checkbox"/> |

Assinale com um x o seu contributo



- 1.9 - Gestão adequada do tempo de trabalho não letivo, que permita maiores espaços de reflexão conjunta; Continuada
- 1.10 - Valorização do papel das bibliotecas como centros de construção do conhecimento através da dinamização de atividades dirigidas aos alunos; Continuada
- 1.11 - Promoção de estilos de vida ativos e saudáveis como fatores facilitadores do sucesso educativo através de ações de sensibilização e atividades práticas; Anualmente
- 1.12 - Reforço da utilização das tecnologias de informação e comunicação como instrumentos de trabalho e fatores de aprendizagem; Continuada
- 1.13 - Melhoria da articulação curricular entre ciclos conferindo a cada uma a função de aprofundar a etapa anterior, complementar e interligar as aprendizagens através de ações concertadas entre docentes; Continuada
- 1.14 - Melhoria da articulação curricular entre áreas disciplinares e conselhos de turma através do trabalho colaborativo entre docentes; Continuada
- 1.15 - Apresentação regular aos pais e encarregados de educação de informações sobre o desenvolvimento do percurso escolar dos seus educandos; Continuada
- 1.16 - Valorização do cumprimento dos horários estabelecidos. Continuada

2. Reduzir as taxas de desistência escolar

2.1 - Redução dos valores das taxas de retenção e de abandono escolar;

Até 2015

2.2 - Garantir o encaminhamento para os S.P.O. de todos os alunos em risco de incumprimento dos 12 anos de escolaridade no sentido de encontrar percursos escolares alternativos.

Continuadamente

Dos Pais e Encarregados de Educação (Individualmente e através das suas associações)

3. Melhorar os resultados escolares e reduzir as taxas de desistência escolar

3.1 - Valorização do conhecimento e das competências enquanto fator de desenvolvimento integral do aluno;

Ao longo do percurso escolar dos seus educandos

3.2 - Promoção de hábitos de estudo e trabalho;

3.3 - Melhoria do acompanhamento das atividades escolares dos alunos numa atitude de coresponsabilização pelo processo de ensino-aprendizagem através da sua participação em reuniões para as quais seja solicitado ou em que participe voluntariamente;

3.4 - Desenvolvimento de atitudes de respeito pelo cumprimento de regras e valores de interação nas atividades educativas;



3.5 - Colaboração activa e produtiva nas reuniões com os docentes; Ao longo do percurso escolar dos seus educandos

3.6 - Colaboração com o agrupamento na organização de atividades conjuntas, nomeadamente, atividades de formação para pais e encarregados de educação.

Do pessoal não docente

4. Melhorar os resultados escolares e reduzir as taxas de desistência escolar

4.1- Promoção de ambientes favoráveis ao estudo e ao trabalho através de intervenções adequadas; Continuadamente

4.2 - Apoio efetivo ao trabalho do pessoal docente por iniciativa própria ou quando solicitado; Continuadamente

4.3 - Aquisição de formação adequada ao desenvolvimento das suas funções; Continuadamente

4.4 - Colaboração eficaz com toda a comunidade educativa. Continuadamente

Dos parceiros do Agrupamento

(Câmara Municipal de Abrantes, Juntas de Freguesia, Associações, Clubes, Escola Superior de Tecnologia de Abrantes e empresas)

5. Melhorar os resultados escolares e reduzir as taxas de desistência escolar

- 5.1 - Promoção da realização de estágios profissionais que facilitem o ingresso dos alunos no mercado de trabalho; Anualmente
- 5.2 - Abertura ao estabelecimento de parcerias no âmbito da formação de pessoal docente e não docente; Anualmente
- 5.3 - Abertura ao estabelecimento de parcerias no âmbito da saúde e da segurança, entre outras; Anualmente
- 5.4 - Promoção da igualdade de oportunidades no sucesso educativo, através de medidas compensatórias adequadas; Anualmente
- 5.5 - Colaboração com o agrupamento na organização de atividades de complemento curricular, nomeadamente, na área da expressão artística (música, teatro, dança, cinema de animação, etc.) Anualmente

Do Agrupamento enquanto Organização Educativa

6. Melhorar os resultados escolares e reduzir as taxas de desistência escolar

- 6.1 - Diversificação e alargamento da oferta formativa; Anualmente



6.2 - Análise sistemática dos resultados escolares e definição de ações concretas de melhoria; Continuidamente

6.3 - Monitorização do cumprimento dos procedimentos e práticas aprovados pelos órgãos pedagógicos do Agrupamento de acordo com a calendarização por eles definida; Continuidamente

6.4 - Organização de um manual de procedimentos de avaliação que sirva de referência para o Agrupamento; Ao longo do ano letivo de 2011/2012 e revisão anual

6.5 - Organização de um manual de procedimentos para a Direção de Turma;

6.6 - Sensibilização dos encarregados de educação e alunos para as vantagens do cumprimento do seu percurso escolar no agrupamento através de ações de promoção adequadas; Continuidamente

6.7 - Abertura à inovação educacional através da realização de projetos e atividades diferenciados; Continuidamente

7. Prevenir a indisciplina

7.1 - Realização de ações de formação contínua para professores e pessoal não docente sobre a indisciplina e a violência, adequadas às funções desempenhadas; Continuidamente

7.2 - Controlo eficaz do acesso aos estabelecimentos escolares, designadamente através da instalação de mecanismos eletrónicos; Até 2015

7.3 - Corresponsabilização dos pais na criação de um clima de segurança propício à aprendizagem da cidadania através de ações de sensibilização; Continuada

7.4 - Envolvimento da associação de estudantes em atividades relacionadas com a prevenção e resolução de situações de indisciplina; Continuada

7.5 - Monitorização eficaz do cumprimento das regras de comportamento desejáveis no seio da comunidade educativa. Anualmente

8. Promover a inovação educacional

8.1 - Criação de condições que fomentem a abertura às boas práticas educativas e à inovação através da gestão adequada do tempo de trabalho não letivo, que permita maiores espaços de reflexão conjunta entre professores. Continuada

9. Promover uma cultura de avaliação e de rigor

9.1 - Institucionalização de processos sistemáticos de avaliação e autoregulação; Continuada

9.2 - Análise sistemática dos resultados escolares e definição de ações concretas de melhoria; Continuada

9.3 - Monitorização do cumprimento dos procedimentos e práticas aprovados pelos órgãos pedagógicos do Agrupamento, de acordo com a calendarização por eles definida. Continuada

**10. Otimizar o funcionamento dos diferentes órgãos e estruturas**

10.1 - Consolidação do desempenho das lideranças intermédias através de trabalho colaborativo e concertação de práticas;

Continuadamente

10.2 -Uniformização de procedimentos pedagógicos/didáticos nas áreas disciplinares/departamentos;

Continuadamente

10.3 -Desenvolvimento de processos de articulação vertical entre ciclos através de ações concertadas entre docentes;

Anualmente

10.4 -Desenvolvimento de processos de articulação horizontal em cada ano de escolaridade através de ações concertadas entre docentes.

Anualmente **11. Promover a desburocratização e adotar práticas de arquivo e circulação de informação amigáveis e sustentáveis**

11.1- Ponderação da necessidade efetiva de realizar reuniões de trabalho com carácter formal;

Continuadamente

11.2 - Garantia do cumprimento integral da ordem de trabalhos na duração máxima prevista em 50% das reuniões;

Continuadamente

11.3 - Desenvolvimento de um sistema de informação para o agrupamento baseado na plataforma Moodle e no servidor de correio eletrónico institucional;

Continuadamente

11.4 - Adoção gradual de procedimentos de arquivo e circulação da informação em suporte digital de forma a reduzir substancialmente a utilização do suporte em papel.

Continuadamente

12. Desenvolver e concretizar boas práticas que conduzam a um estilo de vida saudável

12.1 - Promover hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis;

Continuadamente

12.2 - Generalizar a participação da comunidade educativa em atividades de âmbito desportivo;

Continuadamente

12.3 - Assegurar a participação em atividades desportivas escolares dos alunos do agrupamento;

Continuadamente

13. Promover a ligação com os pais e encarregados de educação e com a comunidade

13.1 - Divulgação atempada de critérios de avaliação, metas de aprendizagem e conteúdos programáticos através da página Web do agrupamento e/ou outros meios adequados;

Anualmente



13.2 - Colaboração com as Associações de Pais e Encarregados de Educação, na organização de atividades de formação para pais e encarregados de educação;

Continuadamente

13.3 - Garantia de divulgação na página Web do agrupamento de, pelo menos, 50% das atividades realizadas.

Continuadamente

14. Promover a formação de pessoal docente e não docente tendo em vista a melhoria das suas competências profissionais

14.1 - Diagnóstico das necessidades de formação a nível dos departamentos curriculares e a nível de pessoal administrativo e auxiliar;

Anualmente

14.2 - Realização de atividades de formação em diferentes contextos e formatos.

Anualmente

15. Projetar a escola na comunidade

15.1 - Divulgação das atividades do Agrupamento;

Continuadamente

15.2 - Participação em eventos de forma a dar a conhecer o agrupamento e divulgar os seus pontos fortes.

Sempre que seja pertinente

Nota final: O Plano Anual de Atividades deve, a partir do ano letivo de 2012/13, incluir, para o respetivo período de vigência, atividades que contribuam para cada um dos objetivos e metas do Projeto Educativo, explicitando, sempre que possível, as metas intermédias que se pretende atingir.